

APRESENTAÇÃO

A Revista Caminhos do Pampa, chega ao seu terceiro número, com trabalhos na área das Ciências Humanas, referentes a História, a Educação e a Ciência Política, com diferentes temáticas e abordagens teóricas/metodológicas, em consonância com o seu escopo e diálogos transversais contemporâneos. São sete trabalhos nesta edição.

A pandemia de COVID-19, que assolou o mundo e o Brasil, entre os anos de 2020 a 2022, nos fez olhar para um passado recente e guardando as devidas proporções, com certas permanências. O artigo, “*A Gripe Espanhola de 1918 no Município de Lagoa Vermelha (RS)*”, de Cláudio Junior Damin, amparado em fontes primárias, e como destacado pelo autor, apesar dos seus limites de informações, tem-se um quadro, onde o medo e as incertezas predominavam, diante de uma crise sanitária, praticamente desconhecida e que permite no mínimo refletir sobre o “Grande Medo” do século XXI, a COVID 19, pairando ainda as suas sombras.

A Guerra do Paraguai foi o maior conflito moderno, superando a Guerra de Secessão dos Estados Unidos não somente do ponto de vista bélico, como o impacto demográfico sobre o Paraguai. Jeremyas Machado Silva, apresenta, “*A Guerra das Narrativas: as Historiografias Tradicional e Revisionista Sobre a Guerra do Tríplice Aliança Contra o Paraguai*” Através de uma revisão bibliográfica significativa, o autor ao abordar as narrativas historiográficas tradicional e revisionista que expressam a respeito dos fatos da Guerra da Tríplice Aliança (1865-1870) diz de um campo em permanente disputa. Essas narrativas não somente afirmam os Estados Nacionais, como também traduzem as disputas e tensões dos grupos, tanto na política interna, como externa.

No Continente Africano, as lutas de libertação colonial e neocolonial chegaram ao século XX, ganhando os contornos da bipolarização mundial instalada pós a Segunda Guerra Mundial com os blocos capitalista e socialista. Em a “*Luta pela libertação colonial e guerra civil em Angola: Antagonismo e nacionalismo revisitados*”, os autores César Luciano Filomena e Cibele Cheron, trazem elementos substanciais da trajetória histórica de Angola a partir do século XVIII ao século XXI, convergindo para um nacionalismo, onde o ponto em comum era a luta contra o colonizador, levando a libertação de Portugal no ano de 1974. A Guerra Civil que estoura em Angola em 1975 a 2002, colocou em evidência as contradições, os conflitos, as dimensões culturais, as diferenças étnicas e políticas que estiveram adormecidas até então,

chegando ao século XXI. O estado-nação que se viabilizou então não conseguiu viabilizar a democracia numa sociedade composta por diversas forças sociais e políticas.

O Plano Nacional de Educação – PNE - que completa o seu decênio neste ano de 2014, foi o resultado de uma ampla discussão e participação dos entes subnacionais, com suas metas, estratégias e monitoramento visam melhor a qualidade e os índices da Educação Brasileira . Em «*Políticas Públicas em Gestão Democrática do Ensino : Cumprimento da meta 19 do Plano Nacional de Educação nas escolas da Rede Municipal de São Borja – RS* » de Joelma Gomes da Silva e Edson Romario Monteiro Paniagua. O prazo para implementação da Meta 19 era nos dois primeiros [anos] do plano. A efetivação da gestão democrática com a participação das comunidades e valorização dos professores o que não ocorreu no município de São Borja. O artigo abre assim espaço para aprofundar as razões tardias de sua implementação nesse município.

Os vinte anos transcorridos da Lei 10.639/03, ainda apresenta desafios para a sua efetividade na educação básica. Em « *Desafios e Possibilidades da Lei nº 10.639/03 : Análise Reflexiva a Cerca da Aplicação nos Currículos da Educação Básica* », de Karoline Lopes Rodrigues, Márcia Maria dos Anjos Gomes Rodrigues e Fabiana Celente Montiel discutem uma educação antirracista. Significa ir além das dimensões curriculares referente a escravidão, as atividades da Semana da Consciência Negra que ficam na superfície da Lei 10.639/03. O envolvimento do conjunto das diversas dimensões pedagógicas presentes em outras disciplinas, apontam para compreensão efetiva da lei 10.639/03.

A Pandemia de COVID-19 trouxe desafios para todos os setores da sociedade, estando na linha de frente a pesquisa de laboratórios em busca de uma vacina eficaz, num curto espaço de tempo, o que ocorreu e os profissionais da área da saúde que estiveram na linha de frente e muitos sucumbiram. Em plena pandemia, os autores Lucas Varreiro Fagundes; Victor Paulo Kloecker Pires; Carmen Regina Dorneles Nogueira; Andressa Rocha Lhamby; Cassia Nespolo, ao trazerem a pesquisa, “*A Avaliação da Mudança Interna de uma Instituição de Saúde em Decorência do COVID-19*” através de questionários e buscando a acompanhar a coleta e seleção dos resíduos hospitalares oriundos da COVID-19 que exigiram novas posturas e protocolos dos profissionais envolvidos, além de repensar o descarte e uma educação ambiental urgente e necessária.

Diferentemente dos demais trabalhos e não menos importante, Anderson Romário, Pereira Corrêa, apresenta o «*Registro do Livro dos Sócios da União Operária de Alegrete (1940)* ». Trata-se da elaboração, a partir desse livro que encontrava-se de posse de familiares

CAMINHOS DO PAMPA

REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE ALEGRETE

de um ex-presidente das entidade, na cidade de Alegrete/RS, de dois quadros : os « Registros dos sócios da União Operária”, masculino e feminino do ano de 1940. Esses quadros trazem informações referentes aos sócios, sendo de certa forma “salvos” e tornando-se públicos para consultas e pesquisas.

Desejamos boas leituras e “insights” e que possamos continuar trilhando, os “Caminhos do Pampa”.

Edson Romario Monteiro Paniagua
Editor